

Revista **a**

EVOLUÇÃO

Ano III - nº 34 - Novembro/2022

ISSN 2675-2573



LANÇAMENTO



Filade 2
ABEC
BRASIL
Associação Brasileira de Editores Científicos



Platform &
workflow by
OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:

Andreia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Organização:

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Colunista: Isac dos Santos Pereira

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

- Eliane Cristina Bulgan Borges
- Elisângela Oliveira Silva
- Giselda Trindade da Silva
- Lucicleide Pereira dos Santos
- Luís Venâncio
- Manuel Francisco da Silva e
- Estanislau de Sá Bartolomeu
- Marilene Pereira da Silva
- Monica Nunes
- Tatiane Pavão Ongaro Borges
- Patrícia Herminio da Silva
- Silvana Trindade de Azevedo
- Solange Alves Gomes Zaghi
- Vera Lucia Meneses de Lima Marques

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Maurício Amormino Júnior, CRB6/2422)**

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antônio Raimundo Pereira Medrado. - ano 3, n. 34 (nov. 2022). - São Paulo, SP: Edições Livro Alternativo, 2022.
92 p.

Mensal

Vol. 1, n. 1 (fev. 2020)

ISSN 2675-2573

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.34

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antônio Raimundo Pereira.

CDD 370.5

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

ACESSOS:

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.34>



São Paulo
2022

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Comissão editorial:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Andreia Fernandes de Souza

Denise Mak

Isac dos Santos Pereira

Patrícia Tanganelli Lara

Thaís Thomas Bovo

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adelson Batista Lins

Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt

Profa. Esp. Ana Paula de Lima

Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza

Profa. Dra. Denise Mak

Prof. Me. Isac dos Santos Pereira

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara

Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Profa. Ma. Veneranda Rocha de Carvalho

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Profa. Mestranda Cleia Teixeira da Silva

Prof. Doutorando Isac dos Santos Pereira

Prof. Mestrando José Wilton dos Santos

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. 55(11) 98031-7887

Whatsapp: 55(11) 99543-5703

primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)

netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)

https://primeiraevolucao.com.br

Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>

<https://pixabay.com>

<https://www.pngwing.com>

<https://br.freepik.com>

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



www.primeiraevolucao.com.br

A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

PRINCÍPIOS:

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**



Filiada à:



Platform & workflow by
OJS / PKP



Google Acadêmico



www.primeiraevolucao.com.br

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

SUMÁRIO

05 APRESENTAÇÃO

Prof^ª. Dra. Andréia Fernandes de Souza

COLUNA

06 **Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes**

Isac dos Santos Pereira



ARTIGOS

- | | |
|---|----|
| 1. MÉTODO MONTESSORI: A CRIANÇA COMO PROTAGONISTA DO SEU APRENDIZADO
Eliane Cristina Bulgan Borges | 11 |
| 2. A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COMO INSTRUMENTO PARA FORMAÇÃO CRÍTICA DA CRIANÇA
Elisângela Oliveira Silva | 17 |
| 3. A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS MATEMÁTICOS NO ENSINO FUNDAMENTAL I
Giselda Trindade da Silva | 25 |
| 4. O AUTISMO E SUAS IMPLICAÇÕES NO CONTEXTO ESCOLAR
Lucicleide Pereira dos Santos | 31 |
| 5. A RELAÇÃO PEDAGÓGICA ENTRE O PROFESSOR/ALUNOS E OUTROS ACTORES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
Luís Venâncio | 37 |
| 6. ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA A APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA
Manuel Francisco da Silva e Estanislau de Sá Bartolomeu | 43 |
| 7. A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA ALFABETIZAÇÃO
Marilene Pereira da Silva | 51 |
| 8. ALIMENTAÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA CONTRIBUIÇÕES PARA UMA VIDA SAUDÁVEL
Monica Nunes | 57 |
| 9. A CONTRIBUIÇÃO DA DIDÁTICA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE
Patrícia Herminio da Silva | 63 |
| 10. AS BRINCADEIRAS EM DIAS DE PANDEMIA
Silvana Trindade de Azevedo | 69 |
| 11. AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Solange Alves Gomes Zaghi | 77 |
| 12. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
Tatiane Pavão Oongaro Borges | 81 |
| 13. A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Vera Lucia Meneses de Lima Marques | 85 |

MÉTODO MONTESSORI: A CRIANÇA COMO PROTAGONISTA DO SEU APRENDIZADO

ELIANE CRISTINA BULGAN BORGES

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo principal o estudo do desenvolvimento infantil através do método montessoriano, onde o processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil baseia-se na observação do comportamento infantil e suas particularidades classificadas conforme a idade da criança, bem como a aquisição de valores sociais desenvolvidos na Educação infantil. A metodologia Montessoriana destaca o brincar como instrumento que favorece o desenvolvimento integral da criança. Montessori demonstra através de sua metodologia aplicada a educação infantil, os benefícios adquiridos através da ludicidade e agrupamento da criança por idade. Esta metodologia adotada hoje no modelo vigente de educação infantil comprova a eficácia do método, onde a criança é estimulada a explorar o ambiente que a rodeia, utilizando-se da curiosidade própria da infância para entender o funcionamento da sociedade em que está inserida.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Montessori. Metodologia Montessoriana.

INTRODUÇÃO

O método Montessori foi criado por Maria Montessori (1907-1982), italiana, mulher à frente do seu tempo, foi uma das primeiras mulheres a se formar em medicina na Itália, também estudou biologia, psicologia e filosofia.

O método nasceu quando a médica teve a oportunidade de trabalhar na escola "A Casa dei Bambini", um bairro pobre na cidade de Lorenzo, em Roma. Nesta escola, em uma sala com mais de 60 crianças, experimentou e provou sua tese, que tem a premissa de que existe na criança uma orientação inata para o aprendizado, basta que ela esteja em um ambiente correto e com um adulto preparado para ensiná-la.

Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo explorar o método Montessoriano, assim como apresentar os materiais utilizados nesta prática. Trazendo a reflexão sobre a importância de dar às crianças, desde os seus primeiros meses de vida, a liberdade e a autonomia para que o seu desenvolvimento ocorra de maneira completa e saudável, e que a criança, não o adulto, deve ser protagonista do seu aprendizado.

APRESENTAÇÃO DO TEMA E JUSTIFICATIVA

Maria Montessori conheceu amplamente o comportamento infantil, estudou, observou e comprovou que a criança tem a capacidade inata para aprendê-lo, basta que tenha o direcionamento correto.

Sendo assim, é importante deixar que a criança se torne a protagonista do seu aprendizado, e que o adulto seja aquele que apenas observa e auxilia, dando-lhe as ferramentas necessárias para que o seu desenvolvimento se dê de maneira completa e saudável.

Atualmente é muito comum assistirmos nas salas de educação infantil, uma vasta quantidade de crianças agitadas e com uma gama de conteúdo. Na maioria das vezes, esses conteúdos são passados apenas para cumprir o planejamento escolar, muitas vezes, sem que essas turmas estejam preparadas para recebê-los.

Assim vai acontecendo sucessivamente, até que esses alunos chegam nas primeiras séries do ensino fundamental, ainda mais agitadas e com pouquíssimo preparo para o que vem a seguir: a alfabetização.

Um momento cheio de descobertas, mas que muitas vezes ocorre de forma turbulenta e cheia de cobranças e respostas prontas. Repetindo então, o processo que ocorreu na educação infantil.

Desta forma, essas crianças vão crescendo cada vez mais dependentes de outras pessoas, perdendo a sua autonomia e habilidade inata que tem em aprender, se tornando adultos muitas vezes despreparados para a vida profissional.

Analisar como ocorre o processo de aprendizagem dentro da metodologia Montessori. Verificar se as crianças que estão em um ambiente Montessoriano são mais autônomas e independentes. Entender como as ferramentas do método Montessori aguçam a curiosidade e habilidade em aprender das crianças.

DEFINIÇÃO DE CRIANÇA POR MARIA MONTESSORI.

“É o espírito da criança que poderá determinar o verdadeiro progresso humano e, talvez, o início de uma nova civilização.” (MONTESSORI, 1990, p.18).

Para Maria Montessori a criança não é um ser vazio em que cabe ao adulto ensinar o que é certo, errado e inserir conteúdo.

Em sua concepção a criança é um ser que aprende por excelência e deve ser reconhecida como tal. Todo seu método se baseou nisso e trouxe descobertas que foram de grande importância para a educação e desenvolvimento infantil.

Para Maria Montessori, “o espírito da criança se forma a partir de estímulos externos que precisam ser determinados”. Em seu método de ensino a criança é livre, mas livre apenas para escolher os objetivos sobre os quais possa agir. Por isso, Montessori criou materiais didáticos simples e muito atraentes, projetados especialmente para provocar o raciocínio e auxiliar em todo tipo de aprendizado, do sistema decimal à estrutura da linguagem, tornando todo o processo muito mais rico e interessante. (MACHADO, 1986).

Em seu livro “A criança”, descreveu que o adulto não enxerga a criança em sua totalidade, pensa estar cuidando, ensinando e protegendo, mas em uma atitude inconsciente anula a sua personalidade convencido de que está dando amor e proteção.

Em todo o seu trabalho com as crianças, Montessori observou e provou que é preciso que tanto as escolas como as famílias, entendam que desde o seu nascimento, as crianças são grandes observadoras, estão sempre curiosas e em busca do conhecimento.

No livro *Mente Absorvente*, Montessori mostrou que cada criança tem a capacidade de pesquisar e compreender o seu ambiente e de selecionar o que está ao seu alcance naquele momento, de acordo com a sua faixa etária.

Como exemplo, cita que uma criança que trabalhou bastante com as mãos, seja na terra, argila ou com tintas desenvolveu sua coordenação motora fina e grossa e será uma melhor leitora do que aquela que não teve essas experiências. De forma que uma criança que prefere brincar na terra, construir castelos de areia a decorar letras e formas do alfabeto está seguindo a sua própria intuição para o aprendizado, ao invés daquela que é imposta pelo adulto.

Ainda em *Mente Absorvente* a autora traz informações relevantes sobre o desenvolvimento da criança de zero a seis anos, que nesse período tem um grande poder de observação e absorção de diversos estímulos ao seu redor, estímulos esses que constroem o homem.

Faz-se necessário entender que a criança é um ser livre, assim como os outros seres da natureza e que precisa permanecer em liberdade para aprender. Não cabe ao adulto moldá-la para que ela cresça e seja igual a ele, este adulto deve sim estar ao seu lado, mas como um norteador que irá auxiliá-la em seu processo de desenvolvimento.

Segundo a autora, o segredo está em observar a criança, entender como ela aprende e o que a impulsiona, é preciso que o adulto esteja preparado para conhecer cada fase do desenvolvimento infantil, sendo assim um facilitador no processo de aprendizado, deixando a criança livre para seguir nesse caminho de descobertas.

PERÍODOS SENSÍVEIS E O ADULTO PREPARADO

No livro, *A Criança*, Maria Montessori explica que os períodos sensíveis são momentos de extrema sensibilidade a qual todas as crianças passam. Durante esses períodos, que são passageiros, a criança é como uma esponja que tem a grande capacidade de aprender e adquirir novas características. Após este período de aprendizado a sensibilidade em questão cessa e então surgem outras novas, e desta forma o aprendizado vai se construindo.

A sensibilidade produzida pelos períodos sensíveis são momentos que constroem a inteligência da criança e é isso que faz com que os pequenos se comuniquem de maneira tão intensa com o mundo exterior.

Cada descoberta é uma vitória, o cansaço e desinteresse só surgem após o período sensível estiver completo e então surgem novos interesses guiados por novos períodos e assim se dá o desenvolvimento infantil, de conquista em conquista em uma evolução repleta de vitórias, que são almeçadas e conquistadas pelo esforço, trabalho e observação. (MONTESSORI, 1991, p.30)

Ainda, explica a autora no livro *A criança*, que se durante determinado período sensível, a criança não tenha a oportunidade de explorá-lo, toda essa capacidade natural de aprendizado se perde, sendo muito difícil recuperá-la.

Muitas vezes se percebe bebês e crianças agitadas e incomodadas em determinadas situações, em que ninguém consegue entender o motivo, então rotula-se este comportamento como “capricho”, mas se for possível explorar a fundo o motivo desta agitação, logo pode-se descobrir que essa criança está em determinado período sensível e não está conseguindo explorá-lo, é muito comum adultos fazerem isso, ao tirar objetos das mãos de seus filhos ou alunos, mal sabem eles que tais objetos são chaves para inúmeras descobertas.

Muitas vezes por não conseguir vivenciar com totalidade cada um de seus períodos sensíveis a criança pode apresentar dificuldades para viver determinadas situações na vida adulta, muitas vezes a timidez, a insegurança e outras características, se dão por este motivo. Por isso é preciso observar e deixá-las viver com excelência cada um de seus períodos sensíveis. No livro, *A criança*, Maria Montessori descreve cada um desses períodos a sua importância.

ORDEM

Este é um dos períodos sensíveis mais importantes e mais misteriosos, que torna a criança extremamente sensível à ordem, de acordo com Montessori no em *A criança*, este é o momento em que as crianças, já em seus primeiros anos de vida sentem a necessidade de estar em um local tranquilo e em ordem.

Muitas vezes não se percebe que o caos gerado no ambiente por adultos ou por crianças maiores podem gerar um grande confusão e irritação nos pequenos, este é um período de curta duração, mas que deve ter total atenção daqueles que cercam a criança.

Todo professor, mãe ou pai deve saber que a criança gosta do ambiente organizado, silêncio e trabalho. Ainda não sabem organizar seu espaço, por isso precisarão de ajuda, precisam de silêncio, músicas calmas e vozes baixas, amam trabalhar e constantemente vão se interessar por materiais de acordo com sua fase de desenvolvimento, por isso, é preciso estar constantemente atento ao que lhe prende a atenção.

Ao levar isso em consideração o adulto perceberá o quanto a criança pode aprender em liberdade e se tornar cada vez mais independente.

MOVIMENTO

Este é o período em que a criança passa a conhecer os seus movimentos, a começar pelas mãos, logo nos primeiros meses de vida ao tentar pegar os móveis acima do berço, com o passar dos meses começam a sentar, engatinhar e ter maior controle sobre o seu corpo. Durante este período atividades com caixas sensoriais, bolas, peças de encaixar, atividade de pinçar objetos pequenos com os dedos são de grande importância para o seu desenvolvimento.

LINGUAGEM

Este é o período em que a criança aprende a falar, segundo Montessori ele se inicia já na barriga da mãe e é a voz dela que o bebê reconhece ao nascer. Até os quatro meses as crianças são capazes de absorver qualquer idioma que é falado ao seu redor e conforme vai crescendo começa a balbuciar alguns sons. Ao completar um ano começa a falar poucas palavras inseridas em seu cotidiano.

Aos dois anos é quando ela realmente vai aprender mais palavras e aumentar o seu vocabulário e até os quatro anos já estará falando tudo e reconhecendo o nome de quase tudo ao seu redor.

Nesta fase é importante conversar de forma clara com as crianças, ler livros, não falar com voz de bebê ou tons agudos pois tudo isso dificulta no seu processo de aquisição de linguagem.

DETALHES

Montessori explica em sua obra, que este é o período em que a criança está sempre atenta a objetos pequenos, tentando reforçar o movimento de suas mãos ao pegar algo pequeno e a sua visão, quando monta um quebra-cabeça, por exemplo, faz isso diversas vezes tentando encaixar uma peça sem destruir o restante que já montou ou força sua visão para procurar outra peça. Neste período cada imagem, peça e sensação são de grande importância para o desenvolvimento dos pequenos.

Os períodos sensíveis não têm uma ordem para acontecer, o importante é que o adulto esteja devidamente preparado para ajudar a criança a vivenciar com amplitude cada uma dessas fases e que esteja preparado para incentivar a busca da criança para os novos desafios e conhecimentos que estão por vir.

Embora não tenha uma ordem certa para acontecer, Montessori explica que os períodos sensíveis ocorrem em determinadas faixas etárias. Por tanto, é preciso que o educador montessoriano esteja apto a perceber que algumas situações estão diretamente ligadas com a idade da criança.

De acordo com informações da Organização Montessori do Brasil, sobre capacitação de professores montessorianos, o adulto preparado deve ter a seguinte preparação de acordo com as seguintes faixas etárias:

As crianças de zero a três anos, alcançam a compreensão do “eu”, conquistam o domínio do corpo, percebem os seus pensamentos e emoções. O educador deste ciclo deve estar preparado para identificar o desenvolvimento à criança em cinco domínios:

- **Cognitivo:** capacidade da criança de pensar, perceber e compreender o que acontece ao seu redor. **Linguagem:** capacidade da criança de se comunicar por meio de expressões, sons e palavras.
- **Motor:** capacidade da criança de controlar o seu corpo no espaço, equilíbrio, coordenação motora, lateralidade, desenvolvimento muscular, força, velocidade. E o domínio que a criança possui de suas mãos desenho, escrita, recorte, costura, manipulação de objetos pequenos, entre outros;
- **Sensorial:** capacidade da criança de usar os sentidos da visão, audição, olfato, tato, paladar para reconhecer e compreender melhor o meio que a circunda;
- **Socioemocional:** capacidade da criança de conscientizar-se, pouco a pouco as suas emoções e de se relacionar com outras pessoas criando laços de afetividade e empatia.

É muito provável que tais alusões, quase intuições proféticas, refletissem as impressões suscitadas pela ciência que, na última década do século anterior, mostrara a criança sofredora, mortalmente atacada por moléstias infecciosas – dez vezes mais que os adultos – e revelara a criança vítima da tortura da escola. Ninguém, porém, foi capaz de prever que a criança guardasse em si própria um segredo vital que poderia desvendar os mistérios da alma humana, que trouxesse dentro de si uma incógnita indispensável para oferecer ao adulto a possibilidade de solucionar seus próprios problemas individuais e sociais. Este ponto de vista poderá transformar-se no alicerce de uma nova ciência que se dedique a pesquisar a infância, cuja influência poderá fazer-se sentir em toda a vida social do homem. (MONTESSORI, s.d, p.16)

Este educador é capacitado para observar o desenvolvimento de cada criança, para identificar seus interesses e preferências, para estimular o desenvolvimento das inteligências que apresentam mais dificuldade de exercitar e para preparar a criança para os próximos ciclos de aprendizado que ela enfrentará.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a estruturação desta pesquisa, que traz como tema, as teorias dos métodos montessorianos notou-se que o professor precisa ter total conhecimento sobre os métodos que vai utilizar em sala de aula, observar e intervir no momento necessário, garantindo assim o alcance dos objetivos propostos para determinada atividade.

A visão Montessoriana destaca que a criança, apresenta determinadas características ligadas à sua faixa etária e traços pessoais que devem ser levados em consideração durante o processo de aprendizagem, esta visão aplicada hoje ao modelo de Educação Infantil, contribui para o desenvolvimento global da criança e direciona o educador a práticas mais eficientes em relação a este processo.

Destacou-se na pesquisa realizada neste trabalho que o método Montessori, contribuiu efetivamente para a educação infantil, através dos materiais sugeridos que proporcionam o desenvolvimento cognitivo da criança sempre observando sua individualidade.

Os materiais utilizados no método promovem a internalização dos conhecimentos adquiridos através da autonomia e assimilação individual de cada criança, favorecendo a acomodação dos conceitos aprendidos durante o processo de aprendizagem.

Conclui-se, portanto através das próprias palavras de Montessori (2012, portal da educação), que “[...] a infância constitui o elemento mais importante da vida do adulto: o elemento construtor”, assim é notável que através da curiosidade própria da infância é que se adquire os primeiros conceitos de aprendizagem e nota-se através desse processo o desenvolvimento da criança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BUSQUETS, Pujol Jordi Monés; VALLET, Maite. Maria Montessori. In: SEBARROJA, James Carbonell, (Org). **Pedagogias do Século XX**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- EDUCAÇÃO, Portal da. **A aprendizagem Montessoriana**. Portal Educação. Campo Grande: Portal Educação, 2012.
- MACHADO, Izaltina de Lourdes. **Educação Montessori: de um homem novo para um mundo novo**. 3ªed. São Paulo: Pioneira, 1986.
- MONTESSORI, Maria. **A criança**. Círculo do Livro: 1990
- MONTESSORI, Maria. **Mente Absorvente**, Portugal: 1971.



Eliane Cristina Bulgan Borges

Graduada em Pedagogia pela Faculdade Aldeia de Carapicuíba, FALC (2013). Pós graduada em Contos de Fadas pela Faculdade Itaquá (2018). Professora de Educação Infantil na Prefeitura de São Paulo, PMSP.

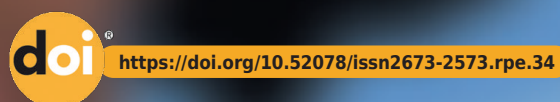


ORGANIZAÇÃO:

Andréia Fernandes de Souza
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

Eliane Cristina Bulgan Borges
Elisângela Oliveira Silva
Giselda Trindade da Silva
Lucicleide Pereira dos Santos
Luís Venâncio
Manuel Francisco da Silva e
Estanislau de Sá Bartolomeu
Marilene Pereira da Silva
Monica Nunes
Tatiane Pavão Ongaro Borges
Patrícia Herminio da Silva
Silvana Trindade de Azevedo
Solange Alves Gomes Zaghi
Vera Lucia Meneses de Lima Marques



Produzida com utilização de softwares livres



Platform &
workflow by
OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br

